



varaldeemocoos "Eu só imploro a igualdade pra viver doutor, no meu Brasil que o negro construiu" Monobloco

Segundo IBGE, tenho 100 mil "vizinhos". Sabemos que os números são bem maiores, a Rocinha é uma cidade dentro da cidade.

Apesar da quantidade de moradores, ainda não temos saneamento básico e lutamos internamente contra a tuberculose e outras doenças, temo pelo que aconteceria com o vírus circulando na favela.

O mês de março chegou e com ele os registros oficiais de infectados. Começo a entender o que é confinamento... O primeiro sentimento? Apreensão. Como irei trabalhar, comprar comida, pagar aluguel e estudar? Ansiedade também aparece e não faço ideia de como resolver os problemas que estão vindo.

Lista básica de sobrevivência ao Covid-19:

Expectativa:

Lavar constantemente as mãos;

Lavar a roupa;

Manter distância das pessoas do grupo de risco;

Limpar a casa, as compras e evitar sair na rua.

Realidade:

Não tem água;

Lavar roupa constantemente é muito difícil;

Quando tenho água, tento dividir a quantidade para conseguir limpar a casa, tomar banho e lavar a louça das refeições.

Ou seja, mal comecei a entrar em quarentena e já percebo quem serão os mais atingidos pelo Covid-19.

Oficialmente começamos a batalha...

[@arocinharesiste](#)

[@jornalfalaroca](#) [@imoreirasalles](#)

[#rocinha](#) [#rocinhafavela](#) [#riodejaneiro](#) [#covid19narocinha](#) [#covidnarocinha](#)

[#imsconvida](#) [#imsnaquarentena](#) [#falaroca](#) [#arocinharesiste](#) [#museusankofa](#)



jdcpereiras 292w

Que relato sensível e tocante! Estou apaixonada pelo projeto e espero que sirva de inspiração pra muita gente!



Reply



francisco.barros.562 292w

Resumo perfeito nossa falou a realidade de muitos..."tenho que me proteger mais não tenho o básico pra fazer isso"....



1 like Reply ...